**AVALIAÇÃO DO EFEITO DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS NA FAUNA MEIOBENTÔNICA DE PRAIAS AMAZÔNICAS DE MACROMARÉ: UMA ABORDAGEM EXPERIMENTAL**

Ingrid G. V. Da Silva1; Cleverson R. M. dos Santos2; Thuareag M. T. dos Santos3.

1 Graduanda em Engenharia de Pesca. Universidade Federal Rural da Amazônia. silvavidalingrid@gmail.com

2Doutorado em Oceanografia Biológica pela Universidade Federal do Rio Grande.  
Gerente de Coleções e Pesquisador do Museu Paraense Emílio Goeldi.

3 Doutorado em Ecologia Aquática e Pesca pela Universidade Federal do Pará.  
Bolsista PCI do Museu Paraense Emílio Goeldi.

**RESUMO**

As atividades recreativas são uma importante fonte de impacto nas praias arenosas e têm um efeito negativo nas comunidades bentônicas. Entretanto, poucos trabalhos avaliaram esse tipo de impacto na meiofauna na região amazônica. Neste sentido, este estudo avaliou de forma experimental o efeito do trafego de veículos na comunidade meio bentônica na praia do Atalaia (Salinópolis/PA). O experimento ocorreu em três zonas do entremarés: médio litoral superior (MLS), médio litoral médio (MLM) e médio litoral inferior (MLI). Em cada zona, duas áreas foram de 300m² foram selecionadas: área 1-Controle e área 2-Tratamento-Veículos. Um automóvel transitou por 1h na área 2 para simular o tráfego de veículos. Antes (T1) e após (T2) as simulações, foram retiradas em cada área três amostras para a meiofauna utilizando um amostrador cilíndrico de 3cm de diâmetro enterrado a 10cm de profundidade. Simultaneamente foram aferidos a granulometria e o grau de compactação do sedimento. Em laboratório, a meio foi separada do sedimento por elutriação, posteriormente identificada e contada. Foram realizados cálculos de densidade (ind/10cm²) e riqueza. Métodos univariados (ANOVA) e multivariados (Permanova) foram utilizadas para avaliar o impacto das atividades na estrutura da nematofauna entre áreas (1 e 2) e tempo (T1 e T2). Granulometria se manteve constante nas áreas, entretanto a compactação variou entre tempos na área 2, sendo maior no T2. Meiofauna foi composta por oito grandes grupos, sendo o Nematoda e Tardigrada os mais abundantes. A área 1 teve maior densidade e riqueza em todas as zonas. Entretanto, na área 2 foram observadas variações na densidade e riqueza entre tempo, sendo maiores valores encontrado no T1 em todas as zonas. Por outro lado, a área 1 manteve-se a mesma ao longo do experimento. A compactação dos sedimentos foi considerada o fator mais importante para as diferenças observadas na meiofauna e foi relacionada ao tráfego de veículos. Na praia do Atalaia, o tráfego de veículos foi responsável por uma diminuição geral das espécies riqueza e densidade. Os resultados desse estudo reforçam a importância de estabelecer e implementar ações efetivas de manejo para mitigar as consequências das atividades recreativas em praias arenosas da região amazônica.

**Palavras-chave:** Bentos. Costa Amazônica. Impactos Ambientais.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Educação Ambiental, Sociedade, Natureza, Território, Urbanização e Metodologias de Medição e de Impactos de Indicadores de Sustentabilidade.